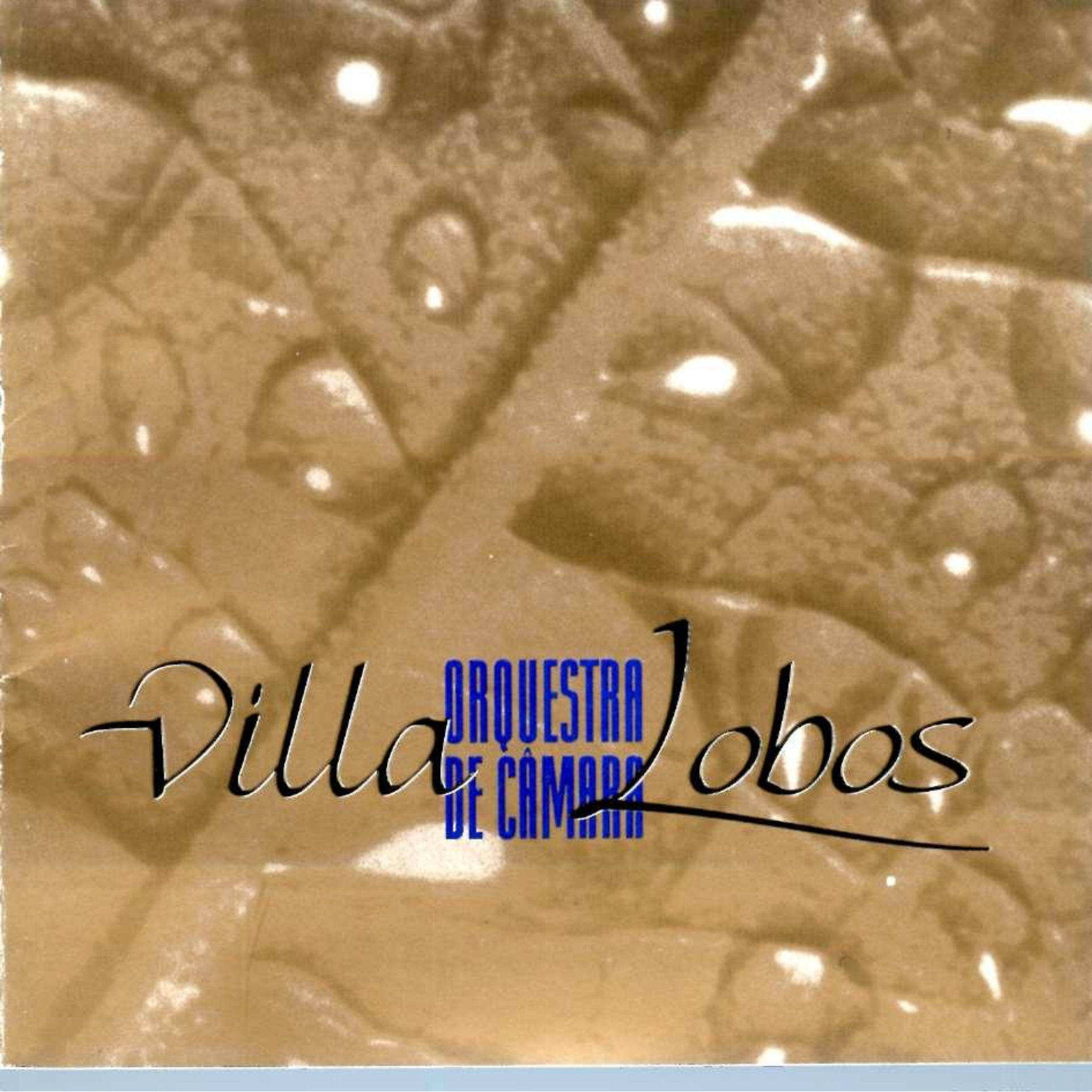

Villa Lobos
ORQUESTRA
DE CÂMARA



1887 1959

Heitor villa-lobos

Compositor, nascido em 5 de março de 1887, no Rio de Janeiro,
iniciou-se na música estudando piano e violoncelo com seu pai.
Villa-Lobos tornou-se um dos mais profundos
conhecedores do folclore brasileiro, viajando por todo o país
durante vários anos, o que veio a ser fundamental
para criar sua linguagem musical e imensa obra composta de
óperas, operetas, composições para orquestra de câmara,
sinfonias, poemas sinfônicos, concertos para piano e um grande número
de composições para harpas, flautas e vozes femininas.
Entre elas se destacam as Bachianas Brasileiras (1920),
compostas em homenagem a Johann Sebastian Bach, Danças Africanas,
Trenzinho Caipira, a suíte Descobrimento do Brasil, entre outros.
Heitor Villa-Lobos é até hoje um dos poucos compositores
e intérpretes brasileiros mundialmente conhecidos.
Ele viveu em Paris (1927/1930), onde conviveu com Arthur Rubinstein,
Darius Milhaud e alcançou o status de celebridade.
Em 1930 voltou ao Brasil, onde assumiu a Secretaria Federal de Educação,
instituiu o ensino de música obrigatório nas escolas de todo o país
e casou-se, pela segunda vez, com Arminda Neves (Mindinha).
Morreu em 1959, na cidade do Rio de Janeiro.

Alberto nepomuceno

1884 1920

Estudou na Academia Santa Cecília, de Roma, com Terziani, Sgambatti e de Sanctis. Continuou seus estudos na Europa – na Alemanha e na França –, retornando ao Brasil em 1895. Desenvolveu grande atividade como compositor, regente e professor. Nessa época, a música brasileira encontra seus primeiros caminhos na Europa. Alberto Nepomuceno foi indiscutivelmente uma das primeiras figuras na música clássica brasileira, sendo considerado o primeiro criador da canção brasileira com texto em português. Sua obra mais famosa é a conhecida Séries Brasileiras.

1919 1989

claudio santoro

Iniciou seus estudos como violinista
em Manaus, cidade onde nasceu, e veio ainda
adolescente para o Rio de Janeiro, onde ganhou uma bolsa de estudos.
Aperfeiçoou seus estudos em Brasília, onde estudou com
Edgard Guerra e graduou-se como professor e compositor.
Na obra de Claudio Santoro é possível
distinguir claramente três períodos:
1940/1941 - sua música apresenta um estilo puro,
experimental, com a influência do então mestre Koellreuter;
1943 - sofre total transformação.
De músico totalmente abstrato,
passa a lírico e subjetivo. Essa evolução leva-o
a procurar maior simplicidade, mais estrutura musical
formal e não tão experimental, obtendo maior aproximação
com o público. Com um repertório bastante grande,
sua obra é composta de peças para orquestra de cordas,
duos, trios, quartetos, piano solo e vocal.
Ponteio, uma das obras mais significativas
da música brasileira, já representa sua terceira fase, nacionalista.

A Orquestra de Câmara Villa-Lobos foi criada em junho de 1992, sendo composta por treze dos melhores músicos no panorama nacional, e, a exemplo de outras orquestras de câmara no mundo, tem como concepção artística atuar sem regente.

Além do repertório tradicional de música erudita, a orquestra desenvolve um trabalho de apresentação das obras de compositores brasileiros e sul-americanos. Nomes como Villa-Lobos, Edino Krieger, Alberto Nepomuceno, Ronaldo Miranda e Claudio Santoro são divulgados pela orquestra em todo o Brasil e na América Latina.

A Orquestra de Câmara Villa-Lobos tem se apresentado com solistas de prestígio internacional, como os pianistas Nelson Freire, Cristina Ortiz, José Feghali, Jean Louis Steueman, os violoncelistas Antonio Meneses e Mischa Maisky, e o violonista Turíbio Santos, entre outros.

No ano de sua criação, a orquestra recebeu o prêmio de Melhor Conjunto Instrumental de 92 da A.P.C.A. - Associação Paulista dos Críticos de Arte, e conta em seu currículo com o elogio do maestro Zubin Mehta: "Tecnicamente impecáveis, dos primeiros violinos ao contrabaixo, tocando com o coração".





Diretor Artístico
Roberto Ring

Diretor Musical
Cláudio Cruz

1os Violinos
Cláudio Cruz
Laércio Diniz
Helena Imasato
Igor Sarudiansky

2os Violinos
Audino Nuñes
Heitor Fujinami
Dimitre Atanassov
Madoka Ikeya

Violas
Horácio Schaefer
Estela Ortiz

Violoncelos
Watson Clis
Roberto Ring

Contrabaixo
Sérgio de Oliveira

Produção Musical
Sérgio Pommerening

As Obras

HEITOR VILLA-LOBOS • BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4, PRELÚDIO

Villa-Lobos compôs suas Bachianas na década de 40, no Rio de Janeiro.
Nesta peça não é Villa-Lobos que canta, mas os rios, os mares e as florestas brasileiras.
Prelúdio é uma idéia descrita em um movimento lento.

HEITOR VILLA-LOBOS • BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 9, PRELÚDIO E FUGA

A nona Bachiana Brasileira é a composição que encerra esta série de peças.
Foi composta nos Estados Unidos, em 1945, e dedicada a Aaron Copland.
Segue rigorosamente a tradicional forma barroca estabelecida por Bach em seus prelúdios e fugas.
Trata-se de uma peça compenetrada, séria e madura, com momentos
de intensa dramaticidade, combinada com excepcional maestria pelo compositor.

ALBERTO NEPOMUCENO • SERENATA PARA CORDAS

É uma peça encantadora e despretensiosa esta Serenata para Cordas.
Foi composta em homenagem ao aniversário do famoso poeta brasileiro Olavo Bilac, em 1902.
É um tema tipicamente brasileiro, fazendo alusão à modinha.

CLAUDIO SANTORO • PONTEIO

Sobre uma base que evoca a vibrante música folclórica e popular do Brasil, Ponteio
é uma obra polifônica em três movimentos. Neles podemos sentir um
movimento constante com a presença de percussão.
Segue-se o intermezzo com a característica lírica e repete-se a introdução.

HEITOR VILLA-LOBOS • QUARTETO DE CORDAS Nº 1

Os quartetos de cordas de Villa-Lobos ocupam um lugar de destaque no conjunto de sua obra.
Esta peça foi composta em 1915. Trata-se, na verdade, mais de uma suíte
em seis movimentos do que de um quarteto estruturado segundo os cânones tradicionais.
É uma peça impregnada de nostalgia e do lirismo profundo inspirado na natureza brasileira.



1887 1959

Heitor villa-lobos

Composer, born on March 5th, 1887, in Rio de Janeiro, his musical initiation was based on his studies of piano and cello with his father. Due to all his travelling around the country, he became one of the most profound experts in Brazilian folklore and this fact was fundamental for forming his musical language and numerous works composed of operas, operettas, compositions for chamber orchestras, symphonies, symphonic poems, piano concertos and a great number of pieces for harps, flutes and feminine voices. Some of the most notable are the Bachianas Brasileiras (1920), composed as a tribute to Johann Sebastian Bach, Danças Africanas, Trenzinho Caipira and the suite Descobrimento do Brasil. Heitor Villa-Lobos is one of the few Brazilian composers and performers still known wordwide nowadays. He lived in Paris (1927/30), where he got in contact with Arthur Rubinstein and Darius Milhaud, and achieved a status of celebrity. He came back to Brazil in 1930, taking charge of the Federal Secretary of Education – where he established as obligatory the teaching of music in all schools of the country – and got married for the second time with Arminda Neves (Mindinha). He died in 1959 in the city of Rio de Janeiro.

Alberto nepomuceno

1884 1920

He studied at the Santa Cecília Academy, in Rome, with Terziani, Sgambatti and De Sanctis and then continued his studies in Europe, specifically in Germany and France. In 1895, he came back to Brazil. Here he improved a great activity as a composer, conductor and teacher. At the time, Brazilian music was making its way in Europe. Alberto Nepomuceno was undoubtedly one of the first important characters of the Brazilian classical music, being considered the first author of a Brazilian song with text in Portuguese. His most famous work is the Séries Brasileiras.

1919 1989

Claudio santoro

He started his studies as
a violinist in Manaus, where he was born,
and came very young to Rio de Janeiro,
where he got a scholarship.
He refined his studies in Brasília, where he studied with
Edgard Guerra and graduated as a teacher
and composer. In Claudio Santoro's work three
periods are very clearly distinguished:
1940/1941- his music presents a pure, experimental style,
following the influence of Koellreuter, his master at the time;
1943 - he experiences a radical transformation,
from a totally abstract musician to a lyrical and subjective one.
This evolution makes him look forward to more simplicity,
more formal musical structure, not too experimental,
obtaining more proximity to the audience.

The Villa-Lobos Chamber Orchestra was founded in June 1992, being formed by the best thirteen musicians of the country. Following the example of the rest of the chamber orchestras in the world, it has the artistic conception of performing without a conductor.

Far from playing only the traditional repertoire of erudite music, this orchestra develops a work of presenting Brazilian and South-American composers. Names like Villa-Lobos, Edino Krieger, Alberto Nepomuceno, Ronaldo Miranda and Claudio Santoro have become known by the orchestra throughout Brazil and Latin America.

The Villa-Lobos Chamber Orchestra has performed along with international prestigious soloists like pianists Nelson Freire, Cristina Ortiz, José Feghali and Jean Louis Steuemen, cellists Sitkovesky and Roy Shiloah, flutist Ricardo Kanji, and guitar player Turíbio Santos, among others.

In the year of its foundation the orchestra received the prize for "The Best Instrumental Band of 1992" from A.P.C.A. - Associação Paulista dos Críticos de Arte, and has in its curriculum the compliment of conductor Zubin Mehta: "Tecnically impeccable, from the first violins to the bass, playing from the heart".





Artistic Director
Roberto Ring

Musical Director
Cláudio Cruz

1st Violins
Cláudio Cruz
Laércio Diniz
Helena Imasato
Igor Sarudiansky

2nd Violins
Audino Nuñes
Heitor Fujinami
Dimitre Atanassov
Madoka Ikeya

Violas
Horácio Schaefer
Estela Ortiz

Cellos
Watson Clis
Roberto Ring

Bass
Sérgio de Oliveira

Musical Producer
Sérgio Pommerening

The Works

HEITOR VILLA-LOBOS • BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4, PRELÚDIO

Villa-Lobos composed his Bachianas in the 40's, at Rio de janeiro.
In this piece it is not Villa-Lobos who performs, but the Brazilian rivers, seas and forests.
Prelúdio is an idea described in one lento movement.

HEITOR VILLA-LOBOS • BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 9, PRELÚDIO E FUGA

The ninth Bachianas Brasileiras is the composition which ends this serie of pieces.
It was composed in the United States, in 1945, and dedicated to Aaron Copland.
It follows rigorously the traditional form established by Bach in his preludes and fugues.
It is a concious, serious and mature piece with moments of an intense dramatic quality.
Definitely, a masterly made mixture .

ALBERTO NEPOMUCENO • SERENATA PARA CORDAS

This Serenata para Cordas is a charming and unpretentious piece. It was composed in 1902 as a tribute to famous Brazilian poet Olavo Bilac's birthday. It is a typically Brazilian theme, making an allusion to the "modinha", a kind of popular and urban song, which is accompanied by the guitar.

CLAUDIO SANTORO • PONTEIO

Upon a base which evoques the vibrant popular and folkloric music of Brazil,
Ponteio is a polyphonic piece in three movements.in which we can feel a constant movement through the presence of the percussion. Then we find the intermezzo, with lyrical characteristics.
At that moment the introduction theme is repeated.

HEITOR VILLA-LOBOS • QUARTETO DE CORDAS Nº 1

Villa-Lobos string quartets occupy a prominent place in his work.
This piece was composed in 1915. But as a matter of fact it is more a suite in six movementes rather than a quartet, if we consider the traditional canons.
It is a piece with a touch of nostalgia and with deep lyricism inspired by.Brazilian nature.

VILLA-LOBOS

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 4

1. PRELÚDIO 9'23"

VILLA-LOBOS

BACHIANAS BRASILEIRAS Nº 9

2. PRELÚDIO 2'20"
3. FUGA 7'15"

ALBERTO NEPOMUCENO

4. SERENATA 4'49"

CLAUDIO SANTORO

5. PONTEIO 6'16"

VILLA-LOBOS

QUARTETO DE CORDAS Nº 1

(STRING QUARTET Nº 1)

6. CANTILENA 1'59"
7. BRINCADEIRA 1'22"
8. CANTO LÍRICO 4'59"
9. CANÇONETA 1'57"
10. MELANCOLIA 6'06"
11. SALTANDO COMO UM SACI 2'45"

Coordenação de Produção:
Liana Lícia Neuss

Design Gráfico e Arte:
Made in Brasil

Imagens de Fundo:
Moa Sitibaldi

Production Coordination:
Liana Lícia Neuss

Graphic Design and Art:
Made in Brasil

Background Images:
Moa Sitibaldi


0630 12800-2